

Foto Cristo: Nilo Lima

# DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 74ª Edição: Novembro 2019

## Veja nesta edição



O Papa na homilia: “Dia Mundial dos Pobres”  
*Pag. 2 e 3*

18ª Assembleia do Regional Leste 1 - Igreja no Estado do Rio priorizará as famílias, as juventudes e os pobres em sua ação evangelizadora  
*Pag. 13 a 15*

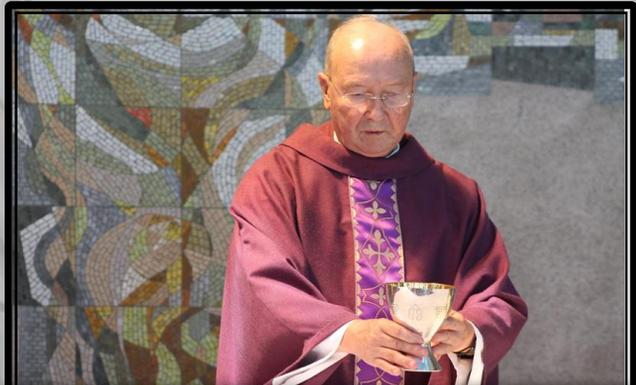
Arquidiocese de Niterói e Diocese de Petrópolis  
*Pag. 9 a 11*

Mensagem de Natal – CRD Leste 1  
*Pag. 20*

Diocese de Campos  
Ordenação Diaconal  
*Pag. 6 a 8*

Diocese de Petrópolis – 4º Encontro Propedêutico  
*Pag. 12*

Acender uma Luz – Dom Gilson Andrade  
*Pag. 16 e 17*



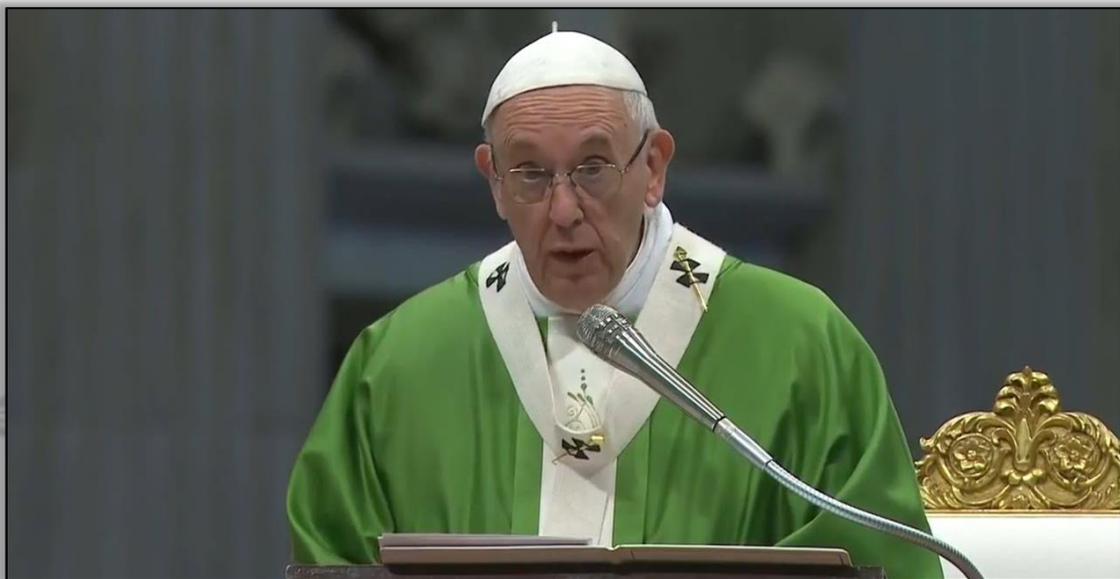
As Doxologias na Liturgia  
*Pag. 4 e 5*

Informação sobre a contribuição  
*Pag. 21*

Livro: O Diaconato...  
*Pag. 18*



### O Papa na homilia: "Dia Mundial dos Pobres"



•Hoje, no Evangelho, Jesus deixa os seus contemporâneos, e nós também, surpreendidos; precisamente no momento em que alguém elogiava a magnificência do templo de Jerusalém, diz Ele que não ficará «pedra sobre pedra» (Lc 21, 6). Por que profere tais palavras sobre instituição tão sagrada, que não era apenas um edifício, mas um sinal religioso único, uma casa para Deus e para o povo crente? Por que profetiza que este ponto firme, nas certezas do povo de Deus, cairia? Por que deixa o Senhor que, no fim, se desmorerem as certezas, enquanto o mundo está cada vez mais carecido delas?

•Procuramos respostas nas palavras de Jesus. Hoje diz-nos Ele que *quase* tudo passará: quase tudo, mas não *tudo*. Neste penúltimo domingo do Tempo Comum, explica que, a desmorerar-se, a passar são *as coisas penúltimas*, não as últimas: o templo, não Deus; os reinos e as vicissitudes da humanidade, não o homem. Passam as coisas penúltimas, que muitas vezes parecem definitivas, mas não são. São realidades grandiosas, como os nossos templos, e pavorosas, como terremotos, sinais no céu e guerras na terra (cf. 21, 10-11): a nossos olhos parecem acontecimentos de primeira página, mas o Senhor coloca-os na segunda página. Na primeira, resta o que não passará jamais: o Deus vivo, infinitamente maior do que qualquer templo que Lhe construamos, e o homem, o nosso próximo, que vale mais do que dizem todas as crônicas do mundo. Então, para nos ajudar a compreender aquilo que conta na vida, Jesus acautela-nos de duas tentações.

•A primeira é a tentação da pressa, do *imediatamente*. Para Jesus, não é preciso ir atrás daqueles que dizem que o fim chega imediatamente, que «o tempo está próximo» (21, 8).

•Por outras palavras, não se devem seguir aqueles que difundem alarmismos e alimentam o medo do outro e do futuro, porque o medo paralisa o coração e a mente. E, no entanto, quantas vezes nos deixamos seduzir pela pressa de querer saber *tudo e imediatamente*, pelo prurido da curiosidade, pela última notícia clamorosa ou escandalosa, pelas crônicas morbosas, pela gritaria daqueles que berram mais alto e mais enraivecidos, por quem diz «agora ou nunca mais». Mas esta pressa, este *tudo e imediatamente* não vem de Deus. Se nos afadigarmos



pelo *imediatamente*, esqueceremos o que permanece para *sempre*: seguimos as nuvens que passam, e perdemos de vista o céu. Atraídos pelo último alarido, deixamos de encontrar tempo para Deus e para o irmão que vive ao nosso lado. Como tudo isto é verdade hoje! Com a mania de correr, de dominar tudo e imediatamente, incomoda-nos quem fica para trás; e consideramo-lo descartável. Quantos idosos, nascituros, pessoas com deficiência, pobres... considerados inúteis! Vamos com pressa, sem nos preocuparmos que aumentem os desníveis, que a ganância de poucos aumente a pobreza de muitos.

• Como antídoto à pressa, Jesus propõe-nos hoje a cada um a *perseverança*: «pela vossa constância é que sereis salvos» (21, 19). A perseverança é avançar dia a dia com os olhos fixos naquilo que não passa: o Senhor e o próximo. Por isso mesmo, a perseverança é o dom de Deus com que se conservam todos os outros dons d'Ele (cf. Santo Agostinho, *De dono perseverantiae*, 2, 4). Para cada um de nós e para nós como Igreja, peçamos a graça de perseverar no bem, de não perder de vista aquilo que conta.

• Há um segundo engano de que nos quer desviar Jesus, quando afirma: «Muitos virão em meu nome, dizendo “sou eu”. (...) Não os sigais» (21, 8). É a *tentação do eu*. Ora o cristão, dado que não procura o *imediatamente* mas o *sempre*, não é um discípulo do *eu*, mas do *tu*. Isto é, não segue as sereias dos seus caprichos, mas a solicitação do amor, a voz de Jesus. E como se distingue a voz de Jesus? «Muitos virão em meu nome»: diz o Senhor. Mas não devemos segui-los. Não é suficiente ter o rótulo de «cristão» ou de «católico» para ser de Jesus. É preciso falar a mesma linguagem de Jesus: a linguagem do amor, a *linguagem do tu*. Não fala a linguagem de Jesus quem diz *eu*, mas quem sai do próprio eu. Todavia quantas vezes, mesmo ao fazer o bem, reina a *hipocrisia do eu*: faço o bem, mas para ser considerado virtuoso; dou, mas para receber em troca; ajudo, mas para ganhar a amizade daquela pessoa importante. Isto é falar a *linguagem do eu*. Ao contrário, a Palavra de Deus incita-nos a um amor não hipócrita (cf. *Rm* 12, 9), a dar àqueles que não têm nada para restituir (cf. *Lc* 14, 14), a servir sem procurar recompensas nem retribuições (cf. *Lc* 6, 35). Então ponhamo-nos a questão: Eu ajudo alguém, de quem nada poderei receber? Eu, cristão, tenho ao menos um pobre por amigo?

• Os pobres são preciosos aos olhos de Deus, porque não falam a linguagem do eu: não se aguentam sozinhos, com as próprias forças, precisam de quem os tome pela mão. Lembramos que o Evangelho se vive assim, como mendigos voltados para Deus. A presença dos pobres leva-nos de volta à aragem do Evangelho, onde são bem-aventurados os pobres em espírito (cf. *Mt* 5, 3). Então, em vez de sentir aborrecimento, quando os ouvimos bater à nossa portas, podemos receber o seu grito de ajuda como uma chamada para sair do nosso eu, aceitá-los com o mesmo olhar de amor que Deus tem por eles. Como seria bom se os pobres ocupassem no nosso coração o lugar que têm no coração de Deus! Quando estamos com os pobres, quando servimos os pobres, aprendemos os gostos de Jesus, compreendemos o que permanece e o que passa.

• E assim voltamos às perguntas iniciais. No meio de tantas coisas penúltimas, que passam, o Senhor quer lembrar-nos hoje a coisa última, que permanecerá para sempre: o amor, porque «Deus é amor» (1 *Jo* 4, 8), e o pobre que pede o meu amor leva-me diretamente a Ele. Os pobres facilitam-nos o acesso ao Céu: é por isso que o sentido da fé do povo de Deus os viu como os *porteiros do Céu*. Já desde agora, são o nosso tesouro, o tesouro da Igreja. Com efeito, desvendam-nos a riqueza que jamais envelhece, a riqueza que une terra e Céu e para a qual verdadeiramente vale a pena viver: o amor.



### As Doxologias na Liturgia

Frei Alberto Beckhäuser, OFM



•Doxologia vem de *doxa*, glória em grego e *logos*, palavra em grego. Significa, então, palavra de glória. Doxologia é um louvor ou benção a Deus. Em geral tem caráter trinitário. Aparece na Missa como hino de glorificação ou como conclusão de uma ação de graças.

•As duas doxologias mais comuns começam com a palavra Glória. São elas o *Glória a Deus nas alturas*, chamada a grande doxologia e o *Glória ao Pai*, a pequena doxologia, muito usada pela Igreja na Liturgia das Horas e no final dos salmos.

•Na Missa temos as seguintes doxologias: O *Senhor, tende piedade*, o *Glória a Deus nas alturas*, o *Santo*, o *Por Cristo*, *com Cristo* e *em Cristo* no final da Oração eucarística e, diria, o *Senhor, eu não sou digno*.

•As doxologias na Missa, exceto, o *Por Cristo*, são hinos de passagem, de entrada no Santo dos Santos. Constituem uma profunda expressão de adoração, de experiência do sagrado, do santo, do divino. São, como que os portais de entrada no espaço do sagrado, no espaço de Deus.

•Neste sentido, o *Kyrie eleison*, (*Senhor piedade*) não é propriamente um ato penitencial, de pedido de perdão, mas uma glorificação do Deus de bondade, do Deus que é piedade, e manifestou esta sua atitude de Pai, sobretudo em Cristo Jesus. Por isso, o *Senhor, piedade* como que introduz a assembleia na celebração do mistério celebrado, mistério da bondade e da misericórdia de Deus. A Igreja proclama Jesus Cristo o seu Senhor, o seu Deus.



### As Doxologias na Liturgia

- O *Kyrie*, tanto no Oriente como no Ocidente, desde os primeiros séculos da Igreja serviu de abertura da celebração.
- Mais tarde, em dias solenes, se introduziu o *Glória* na Missa, como desdobramento do *Kyrie*. Por isso, hoje o *Glória* é cantado somente nas solenidades, nos domingos fora do Advento e da Quaresma e nas festas. Supõe o *Kyrie* que, sozinho, não constitui ato penitencial, sendo normalmente proclamado depois da absolvição geral do Ato penitencial.
- Outra grande doxologia de passagem e de introdução é o *Santo*. Ele conclui o grande louvor a Deus do Prefácio e introduz no Santo dos Santos da Oração eucarística, quando os dons são santificados, onde o Deus Santo se torna presente no meio da Igreja no Sacramento.
- Temos, depois, a grande e solene doxologia do *Por Cristo, com Cristo...* Ela sintetiza e conclui a grande Oração de ação de graças, a Oração eucarística, proclamada pelo sacerdote. Por essa doxologia o sacerdote expressa a glorificação de Deus, a conclui, e o povo presente a confirma pelo *Amém*.
- O *Senhor, eu não sou digno*, antes da Comunhão, também pode ser considerada mais como um reconhecimento da bondade de Deus, uma doxologia, do que um pedido de perdão. Um ato de humildade, de adoração, de reconhecimento do Deus santo que vem a nós.
- É importante cultivarmos a atitude expressa nas doxologias da Missa. Elas nos levam a uma atitude de humildade, de adoração, de louvor Àquele que é três vezes Santo, que é o Santo dos santos, de Quem não somos dignos de pronunciar o nome. Ajudam-nos a cultivar aquela dimensão do sagrado, própria do mistério que celebramos e vivemos na Liturgia.
- É claro que estes textos doxológicos devem ser proclamados na íntegra. Eles constituem um tesouro da fé cristã. Expressam a atitude fundamental do ser humano, diante do Deus Criador e Pai santo, que pede: Sede santos como eu sou Santo.

<https://franciscanos.org.br/vidacrista/especiais/gotas-de-liturgia/>

### Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - ( 74ª Edição – Novembro 2019 )

**Dom Luiz Henrique da Silva Brito** – Bispo da Diocese de Volta Redonda/Barra do Pirai / Bispo Referencial para os Diáconos do Leste 1

**Presidente:** Diac. Aristides Zandonai - a\_zandonai@yahoo.com.br

**Vice Presidente:** Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

**Secretário:** Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br

**Tesoureiro:** Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

**Relações Públicas:** Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

**Criação/Montagem do informativo:** Diac. Marco Carvalho





### Diocese de Campos – Ordenação Diaconal

A Diocese de Campos ganhou mais dois diáconos permanentes, na noite de quinta-feira, 24/10, dia de Santo Antônio Maria Claret. Foram ordenados os candidatos Alex Caetano e Laurecildo Maciel. A Santa Missa, foi presidida pelo bispo diocesano de Campos, Dom Roberto Francisco Ferreria Paz e aconteceu na Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus, no Parque Riachuelo, em Campos. Participaram da celebração o bispo da Administração Apostólica São João Maria Vianey, Dom Fernando Rifan, o vigário geral Monsenhor Leandro Diniz, o vice reitor do Seminário Diocesano Maria Imaculada Pe. Elênio, além de outros padres diocesanos, diáconos permanentes, seminaristas e alunos da Escola Diaconal Santo Estevão.



De acordo com o diácono permanente Leandro Lúcio, que participou da celebração, além dos familiares e amigos, os fiéis das paróquias Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora da Penha, no distrito de Morro do Coco estiveram presentes. “A celebração foi muito bonita. A Igreja ganhou mais dois diáconos que são homens dedicados à família e agora

ao ministério. Inclusive durante a homilia Dom Roberto externou a alegria em ordenar mais dois diáconos para a Igreja particular de Campos, e apresentou São Francisco de Assis como modelo a ser seguido”, afirmou o diácono Leandro. Em postagem nas redes sociais, a Comunidade Aliança Eterna, que o agora diácono permanente Alex Caetano,



### Dois diáconos permanentes são ordenados para a Diocese de Campos

fundou foi publicada uma mensagem de agradecimento. “Nossa gratidão a todos que estiveram conosco vendo concretização desse chamado. Eis que a Igreja, a diocese de Campos ganhou mais dois Diáconos Permanentes: Alex e Laurecildo Maciel. Continuemos unidos em oração para que esse diaconato seja fecundo e feliz”, afirmou a publicação.

•Texto: Ruan Sousa (Comunicação Diocese de Campos)





# DIACÔNIO

Notícia

## Dois diáconos permanentes são ordenados para a Diocese de Campos

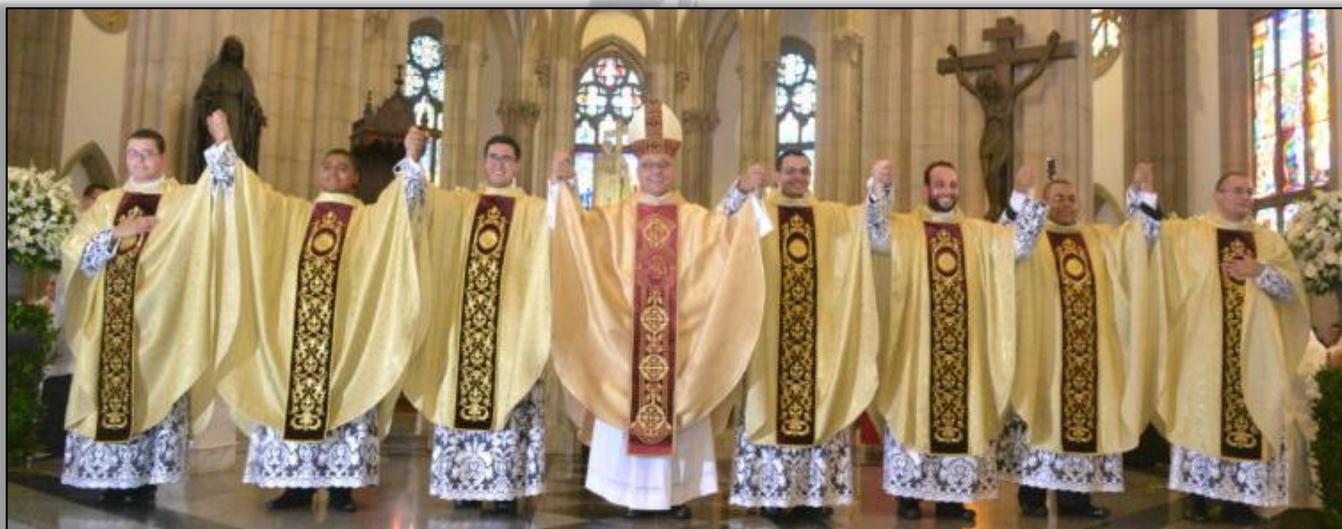




### Arquidiocese de Niterói e Diocese de Petrópolis

•O Diácono Permanente Marcos Sanches de Lemos, da Arquidiocese de Niterói e sua esposa Ana Lúcia da Silva Nascimento viveram um momento de imensa alegria. No dia 07 de dezembro eles foram a Diocese de Petrópolis para participar da ordenação sacerdotal do seu filho, diácono Ian Lemos. A celebração foi presidida por Dom Gregório Paixão, OSB, concelebrada por Dom Frei José Ubiratan Lopes, OFMCapna e pelos padres da diocese. A celebração aconteceu na Catedral de São Pedro de Alcântara.

•Abaixo as fotos deste grande momento de jubilo para toda família do diácono Marcos Sanches e para nós Diáconos. Deus seja louvado!





# DIACÔNIO

Notícia

## Arquidiocese de Niterói – Diocese de Petrópolis





# DIACÔNIO

Notícia

Arquidiocese de Niterói – Diocese de Petrópolis





# DIACÔNIO

Notícia

## Diocese de Petrópolis – 4º Encontro Propedêutico

Aconteceu no dia 24 de novembro, no Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino, o 4º encontro propedêutico da 7ª turma para os aspirantes ao diaconado permanente e esposas. O encontro teve início às 8h e encerrou às 15h.





### **18ª Assembleia do Regional Leste 1 - Igreja no Estado do Rio priorizará as famílias, as juventudes e os pobres em sua ação evangelizadora**

Os delegados presentes na 18ª Assembleia do Regional Leste 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil aprovaram por unanimidade na manhã deste sábado, 23 de novembro, o texto com as Pistas de Ação Pastoral que norteará a missão evangelizadora da Igreja no Estado do Rio de Janeiro.



O grande intuito das dioceses do Regional será fomentar verdadeiramente Comunidades Eclesiais Missionárias. E para isso quer evangelizar com palavras e gestos, dando atenção especial às famílias, aos pobres e aos jovens, nos desafios da cultura urbana.

Os diáconos Adahil Moraes (Arquidiocese do Rio de Janeiro) e José Eduardo (Diocese de Duque de Caxias) participaram da Assembleia.

Abaixo algumas fotos:

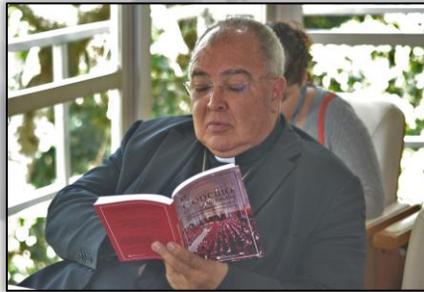




# DIACÔNIO

Notícia

**Igreja no Estado do Rio priorizará as famílias, as juventudes e os pobres em sua ação evangelizadora**





# DIACÔNIO

Notícia

**Igreja no Estado do Rio priorizará as famílias, as juventudes e os pobres em sua ação evangelizadora**





### Acender uma Lua – Dom Gilson Andrade

Conta-se que um homem, certa vez, se perdera numa densa floresta. Em pleno dia, pouco podia enxergar, pois o sol já não penetrava o interior da selva devido à densidade das folhas das árvores. Antes da noite cair, porém, apavorado pelo pensamento da escuridão que se aproximava, lembrou-se de que em sua mochila trazia uma vela e uma caixa de fósforos. Alegrou-se por um instante por aquela singela “salvação” que lhe alcançara. Ao cair a noite, acendeu a sua vela e seguiu o seu caminho. Tão tenso estava que não conseguia deixar de andar. Assim, caminhou uma noite inteira até que o sol despontou. Ele, no entanto, conservava a vela acesa, apesar da luz do sol clarear já a região que era menos densa de floresta. A pequena luz na mão já não iluminava nada, mas ele havia se apegado à sua pequena segurança.

Esta história veio-me à memória precisamente neste 1º domingo do Advento, quando o ciclo das celebrações litúrgicas inaugura um novo tempo, marcado pela preparação para a vinda de Jesus no Natal e recordando também aquela vinda prometida para o final dos tempos.

Uma luz grande contrasta a luz pequena das nossas certezas e dos nossos costumes. Na noite de Natal, durante a chamada Missa do Galo, se lê um trecho do profeta Isaías onde se diz que “o povo que andava nas trevas viu uma grande luz” (Is 9, 2). O tema da luz é bem presente tanto tempo do Advento quanto no Natal. Além das várias menções nos textos bíblicos e das orações da liturgia, pensemos, por exemplo, nas árvores iluminadas pelos pisca-piscas;



na coroa do Advento, com suas 4 grandes velas, marcando o ritmo das semanas de preparação; nas luzes que adornam as fachadas das Igrejas, casas, e lojas, etc. Acendemos nossas luzes porque queremos superar as trevas que nos cercam. Cada um conhece bem a sua necessidade de iluminar a própria vida e o próprio ambiente. Deus nos oferece uma Luz maior. Trata-se da sua presença em meio às trevas do mundo. Esta luz foi acesa no primeiro presépio da história, aquele real, da cidade de Belém. O carinho de Maria e de José aqueceram o ambiente frio da gruta e Deus ofereceu a Luz que ilumina o mundo inteiro.

Essas 4 semanas que antecedem o Natal são preparatórias para acolher a Luz maior que com que Deus deseja nos presentear, o seu próprio Filho Jesus Cristo. Ele, em pessoa, deseja nos visitar.

De muitas formas, como cristãos, desejamos reproduzir essa visita. O Natal não é apenas um fato histórico, recluso no passado. Ele está em ação hoje. Deus continua visitando e iluminando a vida das pessoas hoje. Por isso, queremos nos preparar.

Entre tantas propostas, vamos pelas casas rezando a Novena de Natal. Queremos agasalhar com o calor de nossos corações



### Acender uma Lua – Dom Gilson Andrade

aqueles e aquelas que se encontram sozinhos e esquecidos. Renovaremos, como Diocese de Nova Iguaçu, o nosso gesto concreto de oferecer às crianças do hospital da Posse, o leite em pó que serve de sustento ao longo do ano. Multiplicaremos tantos sinais da presença terna de Deus no nosso meio. Como Maria e José encontraremos lugar para que Jesus possa ser acolhido na pessoa do irmão com fome, sede, nu, doente, prisioneiro, estrangeiro, multiplicando tantas iniciativas de caridade.



A melhor preparação para o Natal é o coração aberto para acolher o dom de Deus, Jesus, que se manifesta na fragilidade de uma criança precisada de proteção. São tantas as fragilidades de nosso tempo e tantas as boas possibilidades do coração humano. Através da oração e da caridade esforçemo-nos para preparar o melhor Natal de nossas vidas. Junte-se a outros que querem iluminar o mundo com a Luz que Deus oferece, pois juntos se pode preparar uma festa melhor e acender uma luz ainda maior. Bom tempo de Advento!

**Artigo de dom Gilson Andrade da Silva, bispo de Nova Iguaçu e Vice-presidente do Regional Leste 1 – CNBB**



# DIACÔNIO

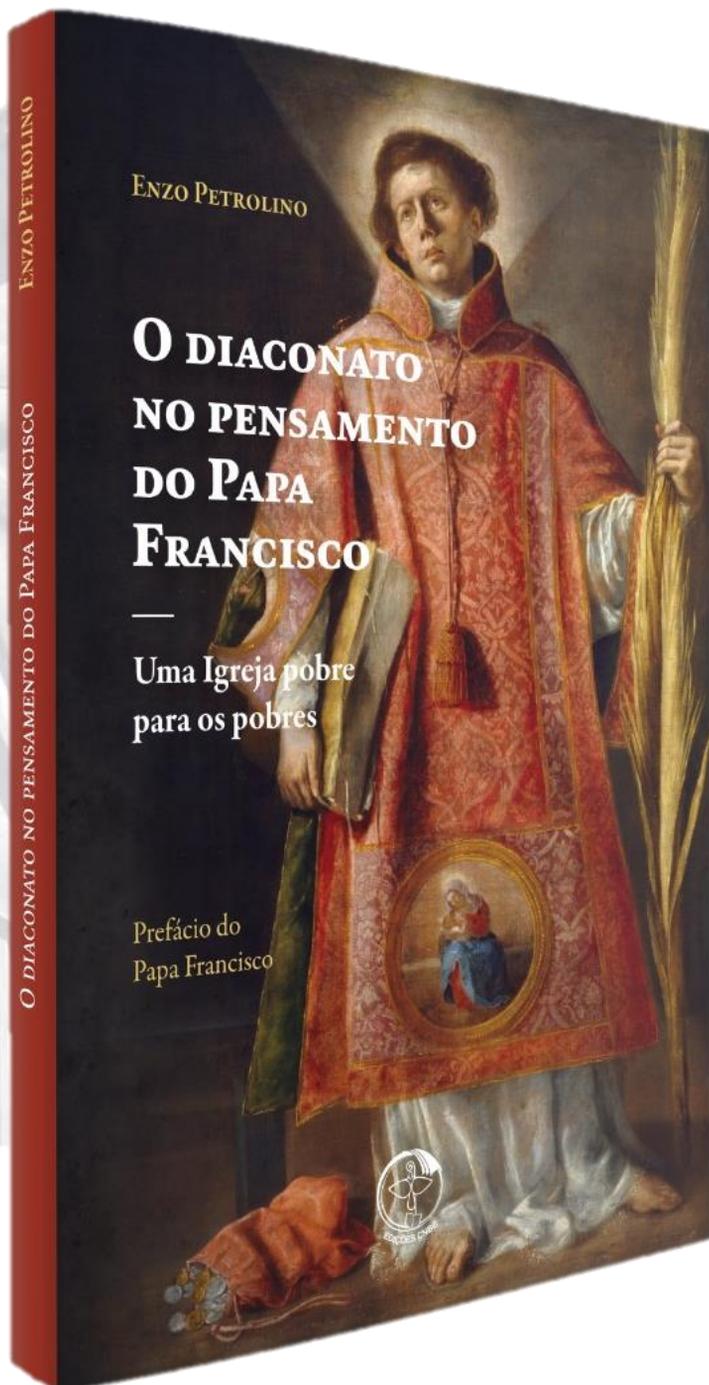
Livro

Livro: O Diaconato no pensamento do Papa Francisco

## O DIACONATO NO PENSAMENTO DO PAPA FRANCISCO

Uma Igreja pobre para os pobres

Neste livro, o Papa Francisco expressa o desejo de que o ministério diaconal seja visto como parte integrante do trabalho feito pelo Concílio Vaticano II para preparar toda a Igreja a um renovado apostolado no mundo de hoje. Os diáconos podem, com razão, ser definidos como os pioneiros da nova civilização do amor. Aqueles que atuam para a promoção do ministério diaconal ou o desempenham poderão encontrar ideias interessantes para uma maior compreensão e um ulterior aprofundamento – também em sentido pastoral – da identidade e do papel dos diáconos permanentes neste nosso tempo.





### Presidência da CND divulga o Calendário de 2020

#### •AGENDA DA COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS (CND)

#### •PARA O ANO DE 2020

•**Dias 07 e 08 de fevereiro**, no Centro Cultural Missionário (CCM) de Brasília: reunião da Presidência;

•**Dias 12, 13 e 14 de março**, no Centro Cultural Missionário (CCM) de Brasília: Reunião Ampliada da Presidência com o Conselho Consultivo (Presidentes das CRDs e Assessorias);

•**Dias 18 a 21 de março**, na Academia da Diocese de Rottenburg Stuttgart, Tagungszentrum Hohenheim / Alemanha: Simpósio Internacional de Teologia do Diaconado;

•**Dias 19 a 22 de maio**, no Centro Cultural Missionário (CCM) de Brasília: Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais;

•**Setembro** (data a ser confirmada pela CNBB), no Centro Cultural Missionário (CCM) de Brasília: Reunião Ampliada da Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB (CMOVC);

•**Dias 12 a 15 de novembro**, no Centro de Convenções de Recife, Pernambuco: Congresso Eucarístico Nacional.

•*Fonte: Secretaria da Comissão Nacional dos Diáconos (CND)*





### Mensagem de Natal – CRD LESTE 1 - 2019

As vozes dos anjos as nossas unimos, num coro exultante de glória e louvor, cantando aleluias ao Pai e ao Filho, cantando louvores e graças ao Amor. *(Liturgia das Horas)*



O Filho de Deus, que inundou de alegria o imaculado coração de Maria possa inundar o seu coração e o de toda sua família com esta mesma alegria e paz.

A CRD LESTE 1 deseja a você e a toda sua família um Santo Natal e um abençoado Ano Novo, na alegria e na Paz do Senhor.

CRD LESTE 1 / 2019

Criação: Marquinho-2019

«Sendo grande e rico, Vos fizestes pequenino e pobre por nós, quisestes nascer fora de casa, num estábulo, ser enfaixado com paninhos e alimentado com leite virginal, ser deposto numa manjedoura entre o boi e o jumento. 'Hoje brilha para nós o dia da redenção nova, da reparação antiga, da felicidade eterna; hoje os céus destilam mel por todo o mundo'. Abraça, pois, agora, alma minha, esse divino presépio, aproxima os teus lábios dos pezinhos do Menino e beija-os. Medita, além disso, na vigília dos pastores, contempla as falanges angélicas, una-te com elas para tomares a tua parte na celeste melodia cantando com a boca e com o coração: Glória a Deus no mais alto dos céus e paz na terra aos homens de boa vontade» (S. Boaventura).



### Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaiaci em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. **Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.**

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

**Banco Itau - Conta Corrente: 98551-2 - Agência: 0201**

**FAVORECIDO : MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU - CNPJ.: 28666428005741**

**### VALOR MENSAL por diácono a partir de 2019 : R\$ 19,96 ###**

sendo 50% para CRD e 50% para CND.

**- Efetuar depósito mensal (até o dia 10 do mês seguinte)**

Envie comprovante de pagamento p/ Diac. Jorge Francisco Jorge ( [jorgefjorge@bol.com.br](mailto:jorgefjorge@bol.com.br) )  
Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada depósito deverá ser **acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:**

Rio de Janeiro = XX,10	Petrópolis = XX,50
Ord. Militar = XX,15	Caxias = XX,60
Niterói = XX,20	Nova Iguaçu = XX,70
Campos = XX,30	Itaguaí = XX,80
Adm. Apostólica = XX,35	Volta Redonda B.Pirai = XX,90
Nova Friburgo = XX,40	